

29/02/2024 20:03:23 - AE NEWS

ESPECIAL: SP INICIA TEMPORADA DE LEILÕES COM 'DESENGAVETAMENTO' DO TIC E PROPOSTA ÚNICA

Por Elisa Calmon e Matheus de Souza

São Paulo, 29/01/2024 - O Governo do Estado de São Paulo deu início nesta quinta-feira, 29, à temporada de 14 leilões previstos para 2024. O primeiro ativo a ser disputado foi o Trem Intercidades Eixo Norte, considerado emblemático. Apesar da proposta única e desconto de 0,01%, especialistas veem mérito no 'desengavetamento' do projeto, desenvolvido há mais de uma década. No entanto, ponderam que a baixa participação, minimizada pelo governador Tarcísio de Freitas, pode indicar desafios para o consórcio vencedor.

A concessão do Trem Intercidades Eixo Norte foi arrematada pelo consórcio C2 Mobilidade Sobre Trilhos, liderado pelo Grupo Comporte, que opera o metrô de Belo Horizonte. A empresa brasileira, ligada à família Constantino, fundadora da Gol, detém 60% do consórcio e a chinesa CRRC é dona dos 40% restantes.

Para Rodrigo Pinto de Campos, sócio da área de Infraestrutura e Regulatório do Vernalha Pereira, o leilão pode ser considerado exitoso, levando-se em conta a alta complexidade e o volume de investimentos. "O fato de alguém ter se interessado e ser um consórcio formado por empresas conhecidas, uma nacional e outra internacional, é um sinal de que os leilões que virão daqui para frente terão mais apetite porque está se mostrando que é possível fazer", projeta.

Guilherme Naves, sócio da Radar PPP, diz ser natural que poucos concorrentes estejam dispostos a assumir os riscos associados ao projeto. "A apresentação de proposta, ainda que única, é sinônimo de sucesso - e não de estranheza - sobre a iniciativa", afirma, destacando que o TIC Eixo Norte é, possivelmente, o maior projeto de infraestrutura em volume de investimento, mais de R\$ 14 bilhões, entre os entes subnacionais.

Logo após o fim do leilão desta quinta-feira, Tarcísio minimizou a oferta única. "Uma proposta é sucesso", disse, também ressaltando o alto valor do projeto. "Nós não temos no mundo uma quantidade enorme de operadores; no Brasil, menos ainda", continuou o governador. "Em termos de preço, era o que nós tínhamos, tanto é que teve proposta, que chamou a atenção do mercado, e um interessado", concluiu.

Incertezas

Na avaliação de Paulo Dantas, sócio do escritório Castro Barros Advogados, é positivo que finalmente o TIC tenha vindo a mercado. Contudo, o baixo desconto, de 0,01% em relação à contraprestação de cerca de R\$ 8 bilhões, indica que ainda é necessária uma alta participação financeira do Estado para viabilizar os projetos de infraestrutura, principalmente na área de mobilidade urbana.

A proposta única pode demonstrar baixa atratividade ou insegurança do mercado em relação ao retorno dos investimentos, segundo os advogados Felipe Estefam e Leonardo Delsin, do Cascione Advogados. Como pontos sensíveis, citam o 'ineditismo' do projeto, incerteza quanto à futura demanda e possíveis dificuldades para o licenciamento e a efetiva execução das obras.

Ewerton Henriques, diretor de infraestrutura do Banco Fator, avalia que a proposta única levanta questionamentos sobre a efetividade do projeto e capacidade de realização. Com isso, existem mais questões em aberto do que finalizadas. "Não dá para dizer que foi um sucesso completo. Precisamos analisar o que vai acontecer nos próximos anos para ver se o que foi desenhado vai ser concretizado", afirma.

Ausência da CCR

29/Fev/2024 20:04

A ausência da CCR no certame chamou a atenção do mercado. Além de rumores na mídia sobre a participação da empresa, executivos da companhia afirmaram em mais de uma ocasião, publicamente, o interesse no TIC. Para o diretor de infraestrutura do Banco Fator, a não participação da gigante do setor levanta questões sobre a viabilidade, enquanto ainda não está clara a capacidade de gestão do Grupo Certame no segmento metroviário.

Em nota, o Grupo CCR informou que optou por não participar do leilão após estudar detalhadamente o projeto do TIC. Disse ainda que continua focado na implantação dos seus múltiplos investimentos já contratados, que chegam a R\$ 33 bilhões (cerca de 50% em São Paulo) e na “identificação seletiva de novas oportunidades de investimento, que contribuam para o desenvolvimento econômico e social e apresentem uma adequada relação risco-retorno, permitindo uma criteriosa alocação de capital”.

Leilões de 2024

Da carteira de leilões previstos pelo Governo de São Paulo para este ano, o próximo projeto é o processo de privatização da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) que, segundo o governador, deve acontecer no dia 10 de abril. O processo é visto como um teste importante para a venda da Sabesp - outra companhia na lista.

No segmento de mobilidade urbana, está prevista a concessão das Linhas 11, 12 e 13 da CPTM. Na área de rodovias, o lote do Litoral Paulista vai a leilão no dia 16 de abril. O Estado também fará a licitação do túnel Santos-Guarujá, que terá a parceria do governo federal, e dos lotes rodoviários Nova Raposo, Rota Sorocabana e Lote Paranapanema.

O governo Tarcísio pretende realizar, até 2026, 44 leilões, estimados em mais de R\$ 220 bilhões em investimentos do setor privado.

Contato: elisa.ferreira@estadao.com; matheus.silva@estadao.com